

Editorial

O Corpo editorial da Revista Textos Graduados tem o prazer de apresentar mais uma edição da Revista: O volume 7, número 1, de 2021. Este foi formado, em sua maior parte, pelo dossiê de sociologia brasileira “Pensamento Social Brasileiro” Organizado pelo Prof. Fabrício M. Neves, do departamento de Sociologia da Universidade de Brasília.

O volume contém o total de sete artigos referentes ao dossiê, uma entrevista e uma apresentação. Além desses, foram acrescentados dois artigos e um ensaio do fluxo editorial que dialogam diretamente com a sociologia brasileira. Em seguida faremos uma breve exposição a respeito da organização do trabalho.

Esta edição está dividida em duas principais seções. A primeira contém uma apresentação construída por Fabrício Neves, Antônio Brito e Camila Galleti; assim como uma entrevista com a Profa. Mariza Veloso (UnB), realizada pelos mesmos e revisada e transcrita por Tamar Dantas Soares e Victor Junqueira; e sete artigos. Sobre a ordem destes, temos o primeiro artigo, intitulado “Percurso do pensamento social no Brasil” dos autores Fabrício Neves, Antônio Brito e Camila Galleti; que traz contribuições a respeito das questões recorrentes e ausentes em reflexões sobre o Brasil. Sua construção se deu pela confecção de um percurso histórico traçando as origens da definição de nacionalidade brasileira.

Seguido a este, o artigo de Rafael Moreira: “Por uma segurança pública Amefricana”, que trata sobre o genocídio da juventude negra sob o entendimento de que a dinâmica racial somado ao colonialismo no Brasil perpetuam o racismo na segurança pública e impedem

uma agenda e políticas que tratem esses desafios.

Posteriormente, temos o escrito de Camila Oliveira Silva da Cruz: “A visão de Gilberto Freyre sobre as mulheres negras em Casa Grande & Senzala”. O trabalho teve como objetivo apontar o racismo e misoginia na literatura freyriana, além de apresentar uma releitura crítica em relação às questões raciais e de gênero no Brasil.

Após este, se faz presente o trabalho da autora Cecília Aguiar, titulado “A representação das mulheres em Gilberto Freyre e Sueli Carneiro”, que por sua vez analisa a retratação das mulheres em textos antagônicos de Freyre e Sueli, evidenciando o apagamento da mulher enquanto sujeita na obra Casa Grande & Senzala.

Em seguida, apresentamos o artigo “A formação da figura do sociólogo moderno no Brasil”, de Eliel dos Reis Almeida, que versa sobre a constituição da Sociologia no Brasil sob um viés científico e reconstitui, sob perspectiva comparada, a trajetória intelectual de dois sociólogos (Florestan Fernandes e Antonio Candido) fundamentais para consolidação das Ciências Sociais no Brasil.

Posteriormente, Vinícius Gabriel Chaves dos Santos nos traz “A questão da cidadania negra no processo de modernização: uma análise crítica de Sobrados e Mucambos (Gilberto Freyre)”. O artigo em questão analisou as interpretações da formação da cidadania negra no Brasil tendo como base obras analíticas específicas somadas às obras de formação brasileira e a compreensão da cidadania negra passado os tempos de escravização no Brasil.

Encerrando nossa primeira seção, temos Matheus Rolim, com seu artigo intitulado “Identidade nacional

e sujeitos em “Raízes do Brasil”, que versa sobre um mapeamento na obra do qual desvela-se seus marcadores e sua relação com a estrutura social analisada por Sérgio Buarque na referida obra.

Destaca-se, por fim, que este dossiê é resultado de artigos acadêmicos construídos por alunas e alunos da graduação no âmbito da disciplina “Sociologia Brasileira”, sob orientação do Professor Fabrício Neves. Dito isso, a segunda seção nos traz três trabalhos de temáticas variadas, embora seus conteúdos tangenciam o tema do Dossiê.

Por outro lado, a segunda seção traz três trabalhos de temáticas variadas, a começar pelo escrito “Sociologia e trabalho: clássicas concepções” de Rhuann Fernandes. O trabalho analisa as principais concepções sobre o conceito de “trabalho” a partir das perspectivas dos autores clássicos da sociologia (Marx, Durkheim e Weber) evidenciando as diferenças, semelhanças e complementaridades teóricas que estão atreladas e norteiam a discussão do tema trabalho com possíveis desdobramentos nas análises contemporâneas sobre o assunto.

No segundo artigo desta seção, Caio Morais Sena traz o escrito “Isso daqui ninguém me tira: relações de raça e gênero por meio do compartilhamento de trajetórias”. Trata-se de um artigo que discorre sobre dois marcadores sociais: raça e gênero. É a partir de um relato embasado por Jessé Souza, Lélia Gonzales e Heleieth Saffioti, que o autor analisa a emergência da referida temática em sala de aula.

Por fim, temos o ensaio “Ações afirmativas no ensino superior: uma reflexão baseada na democracia e no direito brasileiro” de André Roberto Alves Chagas,

no qual problematiza o regime democrático no Brasil e a coerência do ordenamento jurídico do país por meio das ações afirmativas. Dessa forma, o ensaio analisa a constitucionalidade das cotas raciais nas Universidades públicas brasileiras.

De antemão, o Corpo Editorial da Revista Textos Graduados expõe seus agradecimentos ao professor Fabrício, pela proposta do Dossiê; assim como às autoras e autores e aos demais envolvidos na produção desta edição. Sobre tudo, desejamos uma boa leitura a todos.

Cordialmente,
Equipe da Revista Textos Graduados.